

## QUATRO X DOIS (I)

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254007

TEXTO: Diversos

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 20/11/2005

MENSAGEM 07

### INTRODUÇÃO

O número dois, no título dessa mensagem, significa um homem e uma mulher. O quatro representa as formas de amar possíveis entre um homem e uma mulher. Nos nossos dias, possivelmente, seja preciso explicar o porquê desse “dois” referir-se somente a um homem e a uma mulher. Cada vez mais a nossa sociedade está desviando-se dos padrões estabelecidos por Deus e, conseqüentemente, cada um tem feito o que entende desde que se sintam bem. Por conta disso, o homossexualismo tem crescido de maneira assustadora.

Em Gênesis 1.27, lemos: *Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; **homem e mulher os criou.*** No projeto de Deus, de criar o homem à sua imagem e semelhança, Ele criou um casal de um homem e uma mulher para que expressassem no seu relacionamento os mesmos princípios de relacionamento entre as pessoas da Trindade. Não estou dizendo que Deus não ama o homossexual, pois isso não é verdade. Deus não somente os ama como os busca e restaura. Em I Coríntios 6.11, Paulo diz: *Assim foram alguns de vocês. **Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus.*** Um pouco antes, o apóstolo diz que entre esses que foram lavados, santificados e justificados havia homossexuais ativos e passivos. De fato, Deus ama, busca e restaura quem vive na condição de corrupção, não planejada por Ele.

#### Uma união com compromisso

Minha proposta é mostrar que as **Escrituras apresentam quatro formas de amar a serem vividas no casamento, que enriquecem a vida conjugal.**

Duas dessas formas de amar serão abordadas nesta mensagem. As outras duas serão examinadas no próximo estudo. Antes entrarmos na definição de cada um desses tipos de amor, é interessante refletirmos sobre o que define um casal, ou um casamento. Atualmente, e cada vez mais, a sociedade tem questionado a maneira como é reconhecida uma união, e o próprio Estado tem buscado formas alternativas de se reconhecer isso. Há alguns anos, um casal de recém-convertidos, com intenções de se batizar, perguntou-me se poderia se batizar pois não eram casados no papel. Ele me disse que não havia se casado, pois vinham de um ambiente onde não se valorizava o papel. Então, eu lhe perguntei: *Você vem de um ambiente que não valoriza o papel ou o compromisso?* Ao que ele respondeu: *Que não valoriza o compromisso.* Esse casal se converteu e entrou para uma comunidade que valoriza o compromisso. Ainda que o papel não tenha sido colocado como exigência para que eles fossem batizados, eles foram orientados a formalizarem sua união.

Numa outra ocasião, um casal foi a uma pequena reunião da igreja e, ao serem questionados se formavam um casal, ele disse que sim e ela disse que não. Eu tive a oportunidade de lhes perguntar qual era a situação deles, porém, nem eles mesmos sabiam. Eles foram orientados e passaram por um processo de reconhecer se estavam ou não casados, ou se queriam ou não casar-se.

É verdade que, na legislação brasileira, há o reconhecimento de diversas formas do que seja um casal e um casamento, e nós, como igreja, temos que estar sensíveis a isso. Todavia, uma vez que existe um casamento, ou seja, uma relação estável, pelo valor

que atribuímos, como igreja, ao compromisso, cremos que o casal que vive esse relacionamento deve considerar algumas formas de amor que devem ser vividas entre eles.

## 1ª. FORMA DE AMOR: ENAMORAR-SE

### Situações negativas

Talvez este seja o conceito mais forte na mente da sociedade humana. Talvez esta seja também a expectativa de todo jovem ou adolescente: ter um sentimento intenso, forte e gostoso por alguém. Alguém já definiu o apaixonar-se como uma religião cujo Deus é falho. Já li também que apaixonar-se é uma sensação romântica, de dá uma sensação de bem-estar e perspectiva de vida. Nós encontramos nas Escrituras alguns casos de pessoas que estiveram apaixonadas, como por exemplo, **Jacó**.

Em Gênesis 29.20, lemos: *Então Jacó trabalhou sete anos por Raquel, mas lhe pareceram poucos dias, pelo tanto que a amava.* Jacó apaixonou-se por Raquel de tal forma que, para casar-se com ela, trabalhou por sete anos para o seu futuro sogro. Porém, no dia após o seu casamento, percebeu que fora enganado por seu sogro, que havia colocado em seu leito a irmã mais velha de Raquel. Por conta disso, em Gênesis 29.30, é dito: *Jacó deitou-se também com Raquel, que era a sua preferida. E trabalhou para Labão outros sete anos.* Ele estava tão apaixonado que trabalhou 14 anos por Raquel. Já Lia, a irmã mais velha, percebendo que não era tão amada, viveu tentando atrair o amor de Jacó com a sua capacidade de gerar filhos, o que nunca conseguiu. O fato de ela não ser amada tornou-a insegura por toda sua vida.

As Escrituras também nos falam de **Sansão**, como lemos em Juízes 14.16: *Então a mulher de Sansão implorou-lhe aos prantos: “Você me odeia! Você não me ama! Você deu ao meu povo um enigma, mas não me contou a resposta!”* ... Se por um lado jovens e adolescentes aspiram se apaixonar, ou que alguém se apaixone por eles, por outro eu já ouvi muitas vezes adultos dizerem que já não amam, ou que o outro já não o ama mais. Mais adianta lemos, em Juízes 16.4: *Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.* Então, aquele amor que ele não tinha por sua esposa foi suficiente para ele abandoná-la e apaixonar-se por

Dalila. Pela história de Sansão e Dalila, vemos que apaixonar-se é amar ardentemente, apegar-se por alguém com entusiasmo, sofrimento, arrebatamento, tristeza e inspiração.

Há ainda um terceiro caso de apaixonar-se na Bíblia, que nos ensina bastante. É a história de **Amnon**, filho de Davi, relatada em II Samuel 13: *1 Depois de algum tempo, Amnon, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar; ela era muito bonita e era irmã de Absalão, outro filho de Davi.* Em certa ocasião, alguém lhe perguntou: *4 Ele perguntou a Amnon: “Filho do rei, por que todo dia você está abatido? Quer me contar o que se passa?”* Amnon lhe disse: *“Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão”.* O estar abatido, neste versículo, significava que ele estava emagrecendo, pois tinha perdido a fome. O que esse homem sentia era gostoso e, ao mesmo tempo, era tão dolorido que alterava seu equilíbrio emocional e físico.

Uma vez que uma das características do estar apaixonado é querer estar junto com a pessoa amada, Amnon acabou aceitando a sugestão daquele ímpio e utilizou-se de subterfúgios para estar perto dela: *5 “Vá para a cama e finja estar doente”, disse Jonadabe. “Quando seu pai vier visitá-lo, diga-lhe: Permite que minha irmã Tamar venha dar-me de comer. Gostaria que ela preparasse a comida aqui mesmo e me servisse. Assim poderei vê-la.”* Como consequência, nos versículos 14 e 15 lemos: *Mas Amnon não quis ouvi-la e, sendo mais forte que ela, violentou-a. 15 Logo depois Amnon sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a paixão que sentira. E lhe disse: “Levante-se e saia”!* Muitas vezes, a emoção, o desejo e a atração são tão fortes, que levam a pessoa apaixonada a agir de maneira inconveniente e desrespeitosa. Não somente isso, mas, como é dito no versículo 15, por conta da culpa, uma pessoa apaixonada pode passar a ter repulsa pelo amado. São pessoas que podem perder o bom-senso e o equilíbrio, acabando por cometer absurdos. Como li certa vez numa charge, *o apaixonado oscila entre a insegurança total e o estabamento irracional.*

### Situações positivas

Ainda que possamos ver nas Escrituras homens que não foram dos mais dignos se apaixonando e fazendo bobagens, as Escrituras não condenam o

apaixonar-se ou enamorar-se de alguém. Alguns no passado, com a mentalidade vitoriana, consideraram que o livro Cântico dos Cânticos de Salomão tratava da relação entre Cristo e a Igreja. No entanto, isso não é verdade. Esse livro fala do relacionamento entre um homem e uma mulher, onde podemos perceber alguns toques do que define o estar apaixonado. Isto é parte da vida humana. Em Cantares 1.7, lemos: *Conte-me, você, a quem amo, onde faz pastar o seu rebanho e onde faz as suas ovelhas descansarem ao meio-dia? Se eu não o souber, serei como uma mulher coberta com véu junto aos rebanhos dos seus amigos.* Como lemos aqui, o apaixonar-se envolve o querer estar junto. No versículo 13, é dito: *O meu amado é para mim como uma pequenina bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios.* Paixão envolve coração, por isso ela colocava uma lembrança dele perto de seu peito.

Em Cantares 2.5, lemos: *Por favor, sustentem-me com passas, revigorem-me com maçãs, pois estou doente de amor.* O indivíduo chegou a ficar doente e fraco, pedindo agora que alguém o ajude a recuperar suas forças. Muitas vezes uma paixão, para bem ou para mal, atinge a saúde. Se o nível de sentimento que você teve na sua juventude permanecesse até hoje, com toda a força da paixão, provavelmente você já teria morrido, por conta de tanta força e emoção. No versículo 17 desse mesmo capítulo, lemos: *Volte, amado meu, antes que rompa o dia e fujam as sombras; seja como a gazela ou como o cervo novo nas colinas escuras.* Havia um desejo constante de que o outro voltasse. Isso me leva a dizer que, ainda que estando diante da presença do outro, há um sentimento constante de saudade.

## Importância

Em Deuteronômio 21.10-11, lemos: *Quando vocês guerrearem contra os seus inimigos e o SENHOR, o seu Deus, os entregar em suas mãos e vocês fizerem prisioneiros, 11 um de vocês poderá ver entre eles uma mulher muito bonita, **agradar-se dela e tomá-la como esposa.** O agradar-se nesse versículo pode ser entendido como estar apaixonado. O apaixonar-se tinha tanta importância, que, caso acontecesse, estava escrito na Lei que eles poderiam tomar a mulher como esposa. No versículo 14, é dito: *Se você já **não se agrada** dela, deixe-a ir para onde quiser, mas não poderá vendê-la nem tratá-la como**

*escrava, pois você a desonrou.* Como lemos nesses versículos, o apaixonar-se aparece como algo fundamental para um relacionamento entre homem e mulher. É temerário que duas pessoas se casem sem terem atração um pelo outro.

É possível que você esteja pensando no dia em que você vai se apaixonar por alguém, ou alguém por você. Ou então, talvez você esteja buscando na memória até quando você viveu um relacionamento amoroso cheio de paixão. Minha proposta agora é passar sugestões sobre como você pode investir no seu relacionamento. Primeiramente, invista no propósito de **comunicar o prazer** de estar junto com o seu amor. Isso fortalece o amor. Homens, entendam que, para sua esposa, não basta a verdade de que você a ama. Ela precisa ouvir isso para que o relacionamento seja fortalecido e intensificado. Além disso, para se investir no romance e paixão, é necessário gastar tempo a sós, em **lugares especiais**, o que pode envolver uma varanda, o mar, a quantidade de luz, etc. A verdade é que lugares aprazíveis têm a condição de intensificar o amor de um pelo outro.

Em terceiro lugar, dediquem-se a um **tratamento carinhoso**, que também passa pela idéia de um **respeito mútuo** em qualquer circunstância, especialmente diante de outros. Um dos maiores desastres no relacionamento de um casal é quando um perde o respeito pelo outro ou não dedica ao outro o respeito que deveria. Invista também numa linguagem de **reconhecimento e elogio**, no lugar de críticas, implicação e irritação. Isso não ajuda nenhum relacionamento. Não é em cima de cobranças que um relacionamento se desenvolve, mas de apreciação. Por fim, um grande investimento é o **toque**, tanto o físico quanto o visual. Entenda que não me refiro aqui ao toque com interesse sexual. Refiro-me ao toque que é um carinho, demonstrando interesse pela pessoa, ou para sentir o calor do outro, sem nenhuma perspectiva de sexo envolvido ali. Você desenvolve a paixão quando toca o outro com os seus olhares, pois comunica o que sente por ela. O enamorar-se era tão importante que Deus dizia que, quando estivessem enamorados poderiam se casar, mas quando não estivessem, não deveriam fazê-lo. É verdade que um sentimento como esse não tem a capacidade de sustentar o casamento. Porém, ele não deve existir apenas no início do relacionamento, pois torna o casamento muito mais intenso, gostoso e agradável.

## 2ª. FORMA DE AMOR: AGAPE

### Aos maridos

O segundo tipo de amor é o agape. Essa é uma palavra grega, frequentemente traduzida nas Bíblias atuais pela palavra amor. No entanto, nas Bíblias mais antigas, ela era traduzida por misericórdia. Uma vez que agape não é o amor que se expressa em função da empatia existente quando um se apaixona pelo outro, o agape não está relacionado aos méritos da pessoa amada, e sim, exclusivamente, ao caráter de quem ama. Em Efésios 5.25, lemos: *Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.* Ainda que todos nós devamos ter esse tipo de amor com todas as pessoas, no contexto do lar, quem tem a responsabilidade desse amor é o marido. A referência é como fomos amados por Deus. Ou seja, éramos pecadores, sem méritos e dignos da ira divina. Porém, por compaixão e misericórdia, Deus decidiu nos favorecer.

Como vemos, é uma decisão unilateral. Esse amor não é automático, romântico ou sentimental, e nem tão pouco opcional. Ele é uma ordem. Nos versículos 26 e 27 do mesmo capítulo, lemos: *... para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, 27 e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.* A maneira com que Cristo nos amou é para gerar mudanças em nós, a fim de que nos apresentemos dignamente. Não é a nossa dignidade que faz com que Deus nos ame. Pelo contrário, é Deus com Sua dignidade que nos ama e nos transforma. Sendo assim, quando Paulo diz que devemos amar como Cristo amou, significa que nosso amor deve gerar uma reação tal na mulher, tornando-a cada vez mais digna. Não importa o que a esposa fez ou deixou de fazer.

### Entrega e reação

Quando eu penso nesse tipo de amor, e no entregar-se que o versículo 25 menciona, penso num exemplo às avessas: a história de Abraão e Sara. Por saber da situação de ambos, e de quão bela sua esposa

era, Abraão lhe pede para dizer ao rei que ela era sua irmã, de forma a que não o matassem. Ele não estava ensinando-a a mentir, pois ela, de fato, era meia-irmã dele. No entanto, ele preferiu expor sua esposa para salvar a própria pele. O amor agape envolve não expor a esposa, mas sim a você mesmo. Falando ainda sobre o agape, Colossenses 3.19 diz: *Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura.* O amor agape é associado nesse versículo a um tipo de tratamento. A palavra traduzida aqui por amargura significa irritação, indignação e ira. Eu não tenho dúvidas de que mulheres podem dar motivos para seus maridos ficarem irritados, e vice-versa. Todavia, há um mandamento explícito para os homens: ainda que sua mulher mereça ira e indignação, não faça isso. Ame como o Senhor o amou.

Os maridos são **responsabilizados por Deus** por amar a mulher, o que significa que Deus quer de você uma decisão. Os maridos também são responsáveis por **iniciar o amor**, independentemente de como as esposas estejam. Entenda que é de você marido que Deus vai cobrar isso e não de sua esposa ou da família dela. Agape é também um amor que **não espera retorno**. É o seu caráter que tem que crescer para que você, de fato, comunique o amor que Deus tem por você. Por fim, agape exige que você **conheça** sua esposa, para poder amá-la do jeito que ela realmente gosta.